



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS ESPECIALIZADAS E AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISES PRELIMINARES

Rodrigo Sczymczacka¹
Willian Kuchler²

Sadi Ricardo da Silva Bastos³

Mara Shirley Rossi⁴

O Grupo de estudos do PIBID/CAPES Educação Física da Universidade do Planalto Catarinense iniciou seus trabalhos em uma escola da Rede Estadual de ensino no final do segundo semestre de 2012, em princípio somente com o Anos Iniciais ancorados na abordagem Desenvolvimentista cujo objetivo é o desenvolvimento das Habilidades Motoras Básicas (TANI 1998). Após 2 anos de intervenção surgiu a necessidade de abranger também os Anos finais seguindo a mesma abordagem, porém trabalhando com as Habilidades Motoras Complexas ou Especializadas. "Habilidades Motoras Especializadas são padrões motores fundamentais maduros que foram refinados e combinados para formar habilidades esportivas e outras habilidades motoras específicas e complexas" (GALLAHUE e OZMUN, 2005, p. 368). Quando examinado o processo pelo qual as crianças desenvolvem sua coordenação motora, a relação da atividade física assume uma importância fundamental. Educação Física em âmbito escolar é uma disciplina que atua desde a Educação Infantil, passando pelos Anos Iniciais e Finais, Ensino Médio, EJA e também com atuação nas universidades. O professor deve planejar sempre suas aulas a fim de garantir o desenvolvimento o alcance de objetivo no processo educacional. O professor de Educação Física, em alguns casos até mais do que os outros, necessita se programar, pois não possui um livro didático como a maioria das demais disciplinas, o planejamento deve prever o processo de educação uma sequenciação pedagógica de que pode e deve

¹ Rodrigo Sczymczacka*- Licenciando em Educação Física na Universidade do Planalto Catarinense. rodrigo.220v@hotmail.com

² Willian Kuchler*- Licenciando em Educação Física na Universidade do Planalto Catarinense. williankuchler@hotmail.com

³ Sadi Ricardo da Silva Bastos- Mestre Docente na Universidade do Planalto Catarinense. sadibastos@gmail.com.br

⁴ Mara Shirley Rossi - Mestre Docente na Universidade do Planalto Catarinense. marasrossi@gmail.com



ser ensinado nos diferentes níveis de ensino. A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social, portanto, o esporte é um instrumento fundamental da Abordagem Desenvolvimentista em seu processo de ensino. Este trabalho tem como objetivo geral: Desenvolver nas aulas de Educação Física Habilidades Motoras Especializadas por meio da prática desportiva em uma determinada escola da Rede Estadual de Ensino de Lages/SC e como objetivos específicos: Planejar atividades de acordo com cada ano de ensino; Estabelecer uma sequência pedagógica para o ensino das diferentes modalidades esportivas. Assim, sabe-se que o corpo contém acima de 600 músculos, que permitem o movimento e comunicação. O cérebro controla os músculos do corpo, e a capacidade do cérebro em enviar os sinais adequados a esses músculos depende de muitos fatores. Um dos fatores mais importantes são as experiências anteriores. Andar, escalar, equilibrar-se, agarrar e escrever são exemplos de atividades motoras que dependem da capacidade cerebral de interpretar com precisão a informação sensorial. Cada um desses atos bem sucedidos é dependente de milhares de experiências sensório-motora prévias (CAPON, 1989). Sempre que se trata de habilidades de movimento especializado, fala-se da associação dos movimentos maduros e refinados e de movimentos complexos e específicos adaptados para as exigências específicas de uma atividade recreativa, do dia-a-dia e principalmente de uma prática desportiva. Mas muito mais, do que a combinação de movimentos, a prática desportiva desenvolve uma série de habilidades motoras e psicossociais que ajudam os seus praticantes não só no contexto do jogo, mas fora dele, com atitudes de determinação, vontade, paciência, disciplina, coragem, flexibilidade, respeito entre outras. Os praticantes acabam por desenvolver uma resposta motora eficaz e soluções rápidas a situações cotidianas (SILVA, 2003; GALLAHUE, 2005). Sabendo disso, o grupo trabalha com os esportes, respeitando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 1998), as Propostas Curriculares de Santa Catarina (PCSC, 1998). De acordo com o planejamento das escolas as modalidades coletivas e individuais são modificadas a cada mês gerando um amplo conhecimento sobre os mais variados esportes e atividades corporais (Futsal, Tag Rugby, Handebol, Tênis de Mesa, Dança, Lutas, Basquete, Voleibol). Ambientes de ensino que enfatizam os interesses dos alunos e promovem uma aprendizagem significativa e contextualizada, fortalecem a motivação dos mesmos para aprender, criando oportunidades para



tornarem-se aptos à prática, terem o controle sobre seu corpo e movimentos, desenvolverem a autoconfiança e a segurança para transitar nas mais diversas atividades físicas e esportivas. Nesta mesma linha, na necessidade de contribuir com estratégias efetivas para uma abordagem pedagógica, (BERLEZE, 2008), considera a importância de utilizar estratégias de intervenções educacionais necessárias para a consolidação de mudanças nas habilidades das crianças, reforçando a motivação das mesmas, além desafios adequados para todas, guiando as crianças a persistirem na prática das atividades propostas, o que consequentemente conduz a novas aprendizagens, a conquistas de novas habilidades e a perceberem-se mais competentes. O ensino das habilidades especializadas deve respeitar a sequência de desenvolvimento das crianças, não transformar o esporte ou a prática simples de atividade física em uma experiência frustrante, lembrando que a criança não é um adulto. Ambições das crianças quando praticam esporte, é jogar, brincar e se divertir, não tendo muitas vezes noções de equipe, coordenação motora e capacidade para interagir com os outros colegas em busca de um objetivo comum, como vencer ou entender uma estratégia. Em alusão a metodologia se dá através da intervenção direta na escola, que acontece a semana toda onde os alunos são divididos de segunda feira à sexta feira de manhã na escola e nas sextas feiras a tarde na Universidade que é onde é discutido acerca dos aspectos teórico e metodológico da semana é realizado o planejamento da semana seguinte. O desenvolvimento das habilidades dos alunos acontece nas aulas de Educação Física, onde as atividades são planejadas, por exemplo no mês de março é trabalhado os aspectos técnicos de futsal (chute, passe, drible, controle de bola) as atividades além destes no esporte são pensadas para que desenvolvam a melhoria da habilidade de estabilização, de força, atenção, lateralidade que não se limitam a apenas aspectos técnicos do próprio esporte, ou seja, o esporte é usado como instrumento no processo. Assim, concomitante as atividades coletivas são trabalhadas atividades individuais que vão desenvolver nos alunos outras habilidades, um exemplo é a Ginastica que trabalha a flexibilidade, força, performance do movimento. Outro ponto importante a ser salientado é que existe diferença entre um ano para outro, portanto a atividade/esporte pode ser mantida, porém a dificuldade aumenta ou diminui de acordo com o ano, por exemplo no 6º ano é trabalhado o controle de bola, corpo e o passe no futsal, no 7º ano além disso amplia-se o fundamento, por exemplo o drible e o chute, que exigem maior complexidade e requisitam maturidade para realizar o movimento. Mas para que isso aconteça de forma correta, é necessário um bom planejamento, onde várias atividades são oferecidas para um mesmo objetivo, não isolando os fundamentos, pois um



aproxima-se do outro, internalizando o movimento realizado abre possibilidade para a execução de movimentos mais complexos. Assim, a sistematização das habilidades especializadas requerem o uso competente de boas estratégias e atividades do que vai ser ensinado, seguindo esse pressuposto, o planejamento anual, quinzenal e diário é discutido e realizado nas reuniões na Universidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Habilidades Motoras Especializadas. Educação Física.

Referências

- SILVA, S. **Tênis para crianças:** manual para pais, filhos e mestres. São Paulo: Via Lettera, 2003.
- GALLAHUE, D. L. Conceitos para Maximizar o Desenvolvimento da Habilidade de Movimento Especializado. **Revista da Educação Física/UEM.** v. 6, n.2, p.197-202, 2005.
- MACHADO, A. A. **Psicologia do Esporte:** Temas Emergentes. Jundiaí: Ápice, 1997.
- CAPON, J. **Proposta de atividades para a educação pelo movimento:** atividades motoras para crianças em desenvolvimento. São Paulo. Manole, 1989.
- GALLAHUE, D. L. OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças e adultos. 3. ed. São Paulo. Phorte, 2005.